

Diageo, dona da Ypióca, atingida por taxação de Donald Trump

Presidente dos EUA decidiu hoje sobretaxar em 200% os vinhos, o champagne e outras bebidas alcoólicas europeias

Ontem, a União Europeia anunciou que taxará em 50% o uísque norte-americano, o bourbon, como represália à decisão do governo do presidente Donald Trump de taxar em 50% o aço e o alumínio europeus importado pelos EUA.

Hoje, quinta-feira, 13, Donald Trump – que detonou uma guerra comercial mundial – ameaçou sobretaxar em 200% o vinho, o champagne e outras bebidas alcoólicas da Europa, se a União Europeia não cancelar a decisão de ontem, que entrará em vigor no próximo dia 1º de abril.

Consequência dessa guerra: as ações das empresas europeias negociadas nas bolsas de valores do continente estão caindo. Por exemplo: os papéis da Remy Cointreau, que produz conhaque e licores, recua 3,4%; os da David Campari desvalorizam-se 2,8%; e os da britânica Diageo – dona da cearense Ypióca – estão perdendo 0,3%.

No meio dessas notícias da área da economia, chegam as da guerra da Ucrânia. De acordo com informação adiantada nesta quinta-feira pelo Financial Times, de Londres, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, não está disposto a aceitar a proposta de cessar fogo de 30 dias sugerida pelos EUA e pelo governo ucraniano.

Putin acha que essa trégua “servirá para descansar e reagrupar as tropas da Ucrânia”. Outros jornais europeus estão a dizer que Putin e Donald Trump poderão ter uma conversa telefônica hoje ou amanhã, sexta-feira.

Uma missão do governo dos EUA está chegando hoje a Moscou para iniciar conversações com as autoridades do governo russo.

fonte diariodonordeste

Escrito por

Egídio Serpa

Foto: Shutterstock